

YR. J.R.



Relatório de Gestão

Exercício de 2016

Em conformidade com o preceituado no contrato de sociedade e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Gerência da sociedade **MEDAL - Gestão e Mediação de Seguros. Lda.** submete à apreciação da Assembleia Geral da Sociedade o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A actividade da Empresa revelou-se, ao longo do exercício 2016, perfeitamente consentânea da estrutura em que assenta a sua atividade o que lhe permite enfrentar com sucesso a atual conjuntura económica adversa que afeta o mercado nacional da mediação de seguros.

O volume da mediação de contratos de seguros em que a Empresa interveio ao longo do exercício de 2016 cresceu cerca de 5,8 %, comparativamente com o exercício anterior, o que permitiu que os prémios de produtividade atribuídos pelas seguradoras tenham sido majorados em mais 15,15 %.

A dispersão da carteira de mediação de seguros por elevado número tomadores é, não só, resultado dos profícuos esforços da extensão da cobertura geográfica da atividade da empresa, mas também garantia de proteção contra eventuais cancelamentos individuais que, assim, não poderão ter significativo impacto do volume da mediação contratualizada.

Os resultados obtidos no exercício superaram as expectativas formuladas no relatório do exercício anterior, como se expressa na “Análise da situação económica-financeira” da empresa.

É para esta empresa motivo de grande satisfação o facto de continuar a desfrutar de plena confiança e aceitação junto dos que lhe conferiram a mediação dos seus seguros e as referências elogiosas ao modo como são tratados os processos de sinistro e a rapidez de processamento das respetivas indemnizações.

Medal - Gestão e Mediação de Seguros, Lda.

SEDE / HEADOFFICE: R. Dr. Teófilo Braga, 3A - 1º, Apartado 948, 8501-919 Portimão • TEL.: 282 430 800 • FAX: 282 430 809
DELEGAÇÃO / BRANCH: Avª. José dos Santos Farias, Lt. 83, R/C Dto., 8135-167 Almancil • TEL.: 289 351 000 • FAX: 289 351 009
info@medal.pt • www.medal.pt

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A situação comparada dos vários indicadores da empresa apresenta-se no quadro seguinte (em euros):

Rubricas	Ano N-2	Ano N-1	Ano N
Prestações de serviços de mediação	666.900,29	743.194,75	786.381,72
Resultado Operacional	203.368,81	281.330,12	323.906,96
Resultado antes de Impostos	200.202,32	281.272,35	320.294,69
Resultado Líquido	139.386,38	212.793,69	240.358,85
Activo não corrente	570.478,61	821.354,72	845.381,40
Activo corrente	850.249,41	1.011.863,57	1.181.979,89
TOTAL DO ACTIVO	1.420.728,02	1.833.218,29	2.027.361,29
Capitais Próprios	371.852,92	584.646,61	825.005,46
Passivo	1.048.875,10	1.248.571,68	1.202.355,83
CAPITAL PRÓPRIO+PASSIVO	1.420.728,02	1.833.218,29	2.027.361,29

Em 2016, tal como sucedeu no exercício anterior, a Empresa encontra-se numa posição mais sólida sendo que as suas necessidades de tesouraria estão perfeitamente garantidas.

A estabilidade financeira da empresa, registou no exercício de 2016 melhores indicadores comparativamente com os exercícios anteriores, confirmando a sólida estrutura financeira da sociedade, como se demonstra pelos indicadores a constantes do quadro seguinte:

Indicadores	Ano N-2	Ano N-1	Ano N
Autonomia financeira	26,17	31,89	40,70
Solvabilidade	35,45	46,82	68,61
Liquidez geral	0,97	0,93	1,13

RECURSOS HUMANOS

No que se refere a este capítulo a Empresa manteve a sua equipa de 16 colaboradores e efetuou várias ações de formação junto dos seus colaboradores de modo a aumentar as suas competências técnicas com o intuito de corresponder às necessidades dos clientes e aumentar o índice de produtividade administrativa da empresa.

CONDIÇÕES DO MERCADO

À semelhança do que havia acontecido no ano transacto, as condições do mercado de seguros em Portugal não se alteraram substancialmente, tendo a empresa projetado o seu crescimento com a oferta de pacotes específicos de seguros direccionados para os sectores de mercado em que tradicionalmente atua, tendo obtido acentuada aceitação que lhe reforçou a fidelização contratual.

INVESTIMENTOS

O investimento directo em 2016 foi considerável, tendo atingido o montante de € 25.491,90, sendo o seu financiamento garantido através das disponibilidades financeiras da sociedade.

Não houve aquisições de bens do activo não corrente com recurso a locações financeiras.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, a sua divulgação nas contas do exercício.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A Gerência considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela Empresa reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado onde actuamos.

A análise da evolução da actividade nos primeiros meses de N+1 perspectiva, com reservado optimismo, um crescimento semelhante ao verificado no presente exercício que representa a melhor prestação verificada no último triénio

Considera-se que a Empresa ainda está dotada de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento e expansão territorial do seu volume de negócios, contudo perspectiva-se para o ano de 2017 algumas obras de requalificação do Escritório de Portimão.

GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS - OBJECTIVOS E POLÍTICAS

Os objectivos e as políticas da Empresa em matéria de gestão dos riscos financeiros, não são materialmente relevante para a avaliação dos elementos do activo e do passivo, da posição financeira e dos resultados, porquanto não existem movimentos em moeda diferente da expressa no balanço e nas demonstrações financeiras do exercício.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

A Gerência, propõe à Assembleia-geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2016, no valor de € 240.358,85 (duzentos e quarenta mil, trezentos e cinquenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos), seja transferido para a conta de "Resultados Transitados".

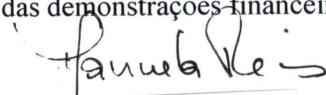
NOTA FINAL

Aos tomadores de seguros que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constitui o reconhecimento dos esforços empreendidos e importante incentivo à continuidade das nossas políticas de gestão.

A todos quanto contribuíram para o desempenho da Empresa, nomeadamente os colaboradores com o seu profissionalismo e dedicação, a Gerência expressa o seu sincero agradecimento.

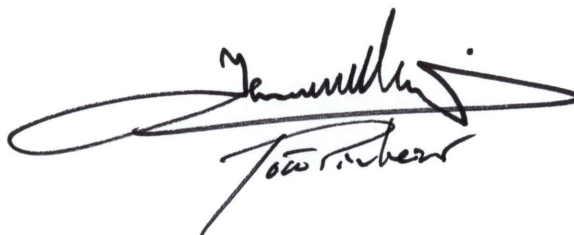
Portimão, 24 de Março de 2017

O responsável técnico pela elaboração
das demonstrações financeiras




NIF 109277643
Membro N.º 40161

A Gerência



Constituem parte integrante do presente relatório, o Balanço, a demonstração de resultados por natureza, notas às demonstrações financeiras, demonstração de fluxos de caixa e demonstração de alterações no capital próprio, todos estes documentos reportados a 31 de Dezembro de 2016.

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

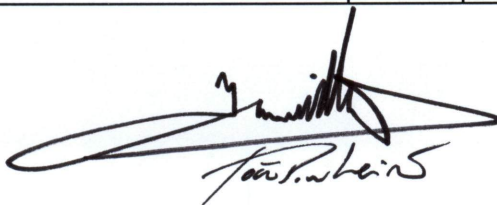
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		563.020,16	557.522,30
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Accionista/Sócios		281.953,39	263.581,41
Outros investimentos financeiros		407,85	251,01
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		845.381,40	821.354,72
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores		19.994,83	11.628,38
Estado e outros entes públicos		1.566,77	9.562,65
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		21.574,09	198.928,71
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação		999,91	999,91
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		1.137.844,29	800.219,50
		1.181.979,89	1.011.863,57
Total do Ativo		2.027.361,29	1.833.218,29

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		150.000,00	150.000,00
Ações (quotas) próprias		(100.000,00)	(100.000,00)
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais		30.000,00	30.000,00
Outras reservas		291.852,92	291.852,92
Resultados transitados		212.793,69	
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio			
		584.646,61	371.852,92
Resultado líquido do período		240.358,85	212.793,69
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		825.005,46	584.646,61
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		154.356,42	161.118,67
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		154.356,42	161.118,67
Passivo corrente:			
Fornecedores		1.799,63	4.131,35
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		41.076,09	54.900,07
Acionistas/sócios		3.562,66	5.248,61
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		869.244,15	971.304,54
Diferimentos		132.316,90	51.868,64
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		1.047.999,41	1.087.453,01
Total do passivo		1.202.355,83	1.248.571,68
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.027.361,29	1.833.218,29



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		786.381,72	743.194,75
Subsídios à exploração		359.681,32	358.486,93
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(152.932,56)	(188.791,39)
Gastos com o pessoal		(619.142,28)	(574.141,33)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		8,54	470,11
Outros rendimentos		(30.095,74)	(39.011,40)
Outros gastos			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		343.901,00	300.207,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(19.994,04)	(18.877,55)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		323.906,96	281.330,12
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(3.612,27)	(57,77)
Resultado antes de impostos		320.294,69	281.272,35
Imposto sobre o rendimento do período		(79.935,84)	(68.478,66)
Resultado líquido do período		240.358,85	212.793,69

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício

Resultado líquido do período atribuível a: *

Detentores do capital da empresa-mãe

Interesses que não controlam

Resultado por ação básico

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2016

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		0,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores		(90.208,98)	(82.894,12)
Pagamentos ao Pessoal		(619.142,28)	(285.133,61)
Caixa gerada pelas operações		(709.351,26)	(368.027,73)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(79.935,83)	(89.739,85)
Outros recebimentos/pagamentos		1.162.778,30	809.327,01
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		373.491,21	351.559,43
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(25.491,90)	(6.028,01)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			470,11
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(25.491,90)	(5.557,90)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			19.985,48
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(6.762,25)	(13.369,12)
Juros e gastos similares		(3.612,77)	(3.912,77)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(10.374,52)	2.703,59
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		337.624,79	348.705,12
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		800.219,50	451.514,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.137.844,29	800.219,50

O Contabilista Certificado

A Gerência



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2016

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)													
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados translatados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Capital Próprio
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	150.000	(100.000)			30.000	291.853					212.794	584.647		584.647
	Alterações do período:														
	Primeira adopção do referencial contabilístico														
	Alterações de políticas contabilísticas														
	Diferenças de conversão de dem. financeiras														
7	Realização do exced.revalor.AFT e AI														
	Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações														
	Ajustamentos por impostos diferidos														
	Outras alterações reconhecidas no CP														
8	Resultado líquido do período											240.359	240.359		240.359
	Resultado integral											240.359	240.359		240.359
9 = 7+8	Operações com detentores de CP:														
	Realizações de capital														
	Realizações de prémios de emissão														
	Distribuições														
	Entradas para cobertura de perdas														
10	Outras operações							212.794				(212.794)			
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	150.000	(100.000)			30.000	291.853	212.794				240.359	825.005		825.005

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

O Contabilista Certificado

Paula Des
NIF 109277643
Membro N.º 40161

A Gerência

Paula Des
Paula Des

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2015

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)															
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no Cp	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	150.000	(100.000)			30.000	184.043	(31.576)				139.386	371.853		371.853
Alterações do período:															
Primeira adopção do referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de dem.financeiras															
Realização do exced.revalor.AFT e AI															
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no Cp															
Resultado líquido do período	2														
Resultado integral	3											212.794	212.794		212.794
												212.794	212.794		212.794
Operações com detentores de Cp:	4=2+3														
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações							107.810	31.576				(139.386)			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	5						107.810	31.576				(139.386)	0		
6=1+2+3+5		150.000	(100.000)			30.000	291.853	0				212.794	584.647		584.647

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

O Contabilista Certificado



A Gerência

MEDAL - GESTÃO E MEDIAÇÃO DE SEGUROS, Lda.

N.I.P.C. 503 550 035

Anexo às Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIO DE 2016

INTRODUÇÃO

A empresa MEDAL - GESTAO E MEDIAÇÃO DE SEGUROS LDA , NIF. 503 550 035, é uma Sociedade por quotas, constituída em 15 de dezembro de 1995, tendo sede na Rua Dr. Teófilo Braga, 3-A 1º andar, 8501-919 Portimão e delegação na Av. José dos Santos Farias, Lote 83, R/C Dtº, 8135-167 Almancil, exercendo a atividade de mediação seguros.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Portimão, com o Capital Social integralmente realizado de € 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros).

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF.

Adoção pela primeira vez das NCRF

A transição dos PCGA anteriores para a NCRF-PE, realizada em 2001, não afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados:

Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das D. F. s

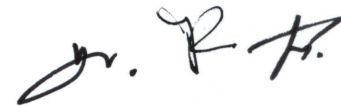
a) Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo.

b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se, também, no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.



O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

c) Propriedades de investimento:

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo.

d) Contratos de locação financeira:

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

e) Inventários:

A empresa não tem no seu património existências sujeitas a inventários.

f) Saldos e Transações em moeda estrangeira

A empresa não tem ativos e passivos expressos em moeda estrangeira.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Principais pressupostos relativos ao futuro

Não existem factos enquadráveis nos Principais pressupostos relativos ao futuro, envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituráveis nos ativos e passivos durante o próximo ano financeiro.

Principais fontes de incerteza das estimativas

Não foram consideradas no relato deste exercício quaisquer estimativas, salvo as decorrentes das tributações em sede de I. R. C. e I. M. I. que podem provocar ajustamento material nas quantias escrituradas em ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Aplicação

Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

- a) A natureza da alteração na política contabilística;
- b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;
- c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável; e
- d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

J. R. P.

Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam.. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	142.665,10	513.253,67	57.603,77	160.535,00	191.431,08	16.696,30
	Amortização acumulada+ perdas por imparidade		(111.264,89)	(49.098,61)	(160.535,00)	(189.335,29)	(14.428,83)
Período	Aquisições			3.813,00	17.037,75	3.426,16	1.214,99
	Alienações						
	Ativos classificados como detidos p/ venda						
	Amortização do período		(10.323,53)	(2.681,57)	(4.259,44)	(2.255,81)	(473,69)
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
Fim do período	Valor bruto escriturado	142.665,10	513.253,67	61.416,77	177.572,75	194.857,24	17.911,29
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		(121.588,42)	(51.780,18)	(164.794,44)	(191.591,10)	(14.902,52)

Locações

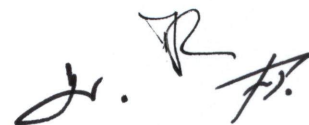
Locações financeiras - locatários

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço:

Locação financeira celebrada com o Banco Bilbao Viscaia Argentaria, referente à aquisição da instalação sita na Av. José dos Santos Farias, Lote 83, R/C Dtº, em Almancil, com valor mutuário à data do balanço de € 155.301,84 (Cento e cinquenta e cinco mil, trezentos e um euros e oitenta e quatro cêntimos)

Descrição de acordos de locação

A locação financeira identificada no ponto anterior tem por base a renda mensal de cerca de € 1.000,00 (mil euros), com duração inicial superior a cinco anos, com cláusula de opção de compra finda a locação e não tem restrições quanto a movimentos de endividamentos, de locar o local objeto da locação financeira, ou de distribuição aos sócios de resultados líquidos apresentados pela empresa.



Custos de empréstimos obtidos

Foi adotada uma política contabilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos que, porém, não têm qualquer expressão no resultado do exercício

Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito estão validadas pelas declarações fiscais prestadas pelas entidades seguradoras que disponibilizaram as remunerações auferidas pela prestação de serviços de mediação de seguros e pelos prémios de produtividade obtidos pela entidade:

Prestação de serviços: € 786.381,72 (Setecentos e oitenta e seis mil, trezentos e oitenta e um euros e setenta e dois cêntimos)

Prémios de Produtividade: € 359.681,32 (Trezentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e oitenta e um euros e trinta e dois cêntimos)

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Diferenças de câmbio

Não há diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados:

Impostos sobre o rendimento

Divulgação

a) Gasto por impostos correntes estimados no exercício: € 79.935,84 (Setenta e nove mil, novecentos e trinta e cinco euros e oitenta e quatro cêntimos)

b) Não foram efetuados quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

Instrumentos financeiros

Cotação de mercado de instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

A entidade não relatou no exercício a existência de instrumentos financeiros mensurados ao justo valor. Os instrumentos financeiros inseridos no seu ativo da entidade estão mensurados a preço de aquisição.

Ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Incumprimentos em empréstimos contraídos

A entidade não tem qualquer situação de incumprimento perante os empréstimos contraídos ou outras dívidas reconhecidos à data do balanço.

Representação do capital social da empresa

Desde 27 de dezembro de 2007, que a própria sociedade detém uma participação de 10% no seu capital, no valor nominal de € 15.000,00, que adquiriu pelo preço de € 100.000,00.

Benefícios dos empregados

Benefícios

Número médio de empregados durante o ano foi de 16 trabalhadores que auferiram, além das suas remunerações normais, uma gratificação pela qualidade dos serviços prestados ao longo do exercício e incluída nos seus custos, no valor global € 96.484,68, que foi posta à disposição no 1º trimestre de 2017.

Divulgações exigidas por diplomas legais

Divulgações

A Gerência informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Gerência informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente fixados.

Norma Regulamentar nº 15/2009-R, de 30 de dezembro.

Informação respeitante a atividade de mediação de seguros.

a) A entidade mediadora reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, mais concretamente quando o tomador procede ao pagamento do prémio relativo ao contrato de seguro e ou quando a entidade seguradora confirma a cobrança do prémio.

b) Total das remunerações auferidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por natureza	Remunerações (€)	
	2015	2016
Numerário e meios monetários	1.101.681,68 €	1.146.063,04 €
TOTAL	1.101.681,68 €	1.146.063,04 €

Por tipo	Remunerações (€)	
	2015	2016
Comissões de mediação	743.194,75 €	786.381,72 €
Outras remunerações (Prémios de produtividade)	358.486,93 €	359.681,32 €
TOTAL	1.101.681,68 €	1.146.063,04 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem:

	2015	2016
Ramo "Vida":	2.732,67 €	5.247,70 €
Ramo "Não Vida":	1.098.949,01 €	1.140.815,34 €
Fundos de Pensões:	0,00 €	0,00 €

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Por entidade (origem)	Remunerações (%)	
	2015	2016
Allianz Portugal SA	31,83 %	32,86 %
Victoria Seguros, SA	46,84 %	43,45 %

e) Valores das contas "Clientes"

As entidades mediadoras de seguros não têm "Clientes", porquanto a emissão de títulos de cobrança de prémio é realizada pelas entidades seguradoras e estas sim têm clientes.

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2015	2016	2015	2016
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	122.630,53 €	131.071,83 €	94.203,75 €	81.562,80 €
Empresas de seguros	54.380,24 €	18.432,19 €	848.482,39 €	980.525,64 €
Empresas de resseguros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros mediadores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Clientes (outros)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	177.010,77 €	149.504,02 €	942.686,14 €	1.062.088,44 €

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar.

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2015	2016	2015	2016
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de	€	€	848.482,39 €	980.525,64 €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de	122.630,53 €	131.071,83 €	€	€
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	€	€	94.203,75 €	81.562,80 €
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados	54.380,24 €	18.432,19 €	€	€
Outras quantias	€	€	€	€
TOTAL	177.010,77 €	149.504,02 €	942.686,14 €	1.062.088,44 €

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato.

Contas a receber	Até 30 dias		Até 120 dias		Mais de 365 dias	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Sem imparidade					31.383,82 €	31.383,82 €
Com imparidade						
TOTAL					31.383,82 €	31.383,82 €

O Contabilista Certificado



A Gerência